

Instituto Socioambiental

fonte: A Gazeta (MT) class.: Parecis - ET Marechal Rondon 71
 data: 07/02/93 pg.: _____

Parecis mantêm oito como reféns

Oito pessoas estão sendo mantidas como reféns pelos índios parecis na Estação Marechal Rondon, em Diamantino. Os reféns são trabalhadores de fazendas situadas dentro das terras dos parecis, onde são cultivados principalmente soja, um dos principais produtos agrícolas do município. Os índios, que se rebelaram no início

da semana, exigem a retirada de todos os fazendeiros que invadiram suas terras, e que não lhes pagam nada para explorá-las. O administrador regional substituto da Funai em Tangará da Serra, Márcio Vieira Barros, revelou ontem que o clima é muito tenso nas terras dos índios. E não escondeu sua preocupação com a possibilidade de surgir um conflito entre os parecis e fazendeiros.

Página 4-C

Índios parecis fazem 8 reféns

Da Redação

Oito pessoas estão sendo mantidas como reféns pelos índios parecis na área indígena Estação Marechal Rondon, localizada no município de Diamantino, a 250 quilômetros de Cuiabá. Os índios exigem a retirada dos fazendeiros que ocupam a área e querem a presença da imprensa no local. O administrador regional substituto da Funai em Tangará da Serra, Márcio Carlos Vieira Barros, declarou que a situação na área é bastante tensa. Ele teme que índios e fazendeiros entrem em confronto.

O conflito entre índios e fazendeiros começou na quinta-feira, quando cerca de 200 índios foram para a Estação expulsar os fazendeiros que há muito tempo plantam soja na área. Ainda na quinta-feira

os índios fizeram dois funcionários de uma das fazendas como reféns que foram libertados na tarde de sexta-feira. Porém, na noite de sexta-feira, os índios ocuparam as sedes de duas fazendas e fizeram 10 pessoas como reféns, entre elas duas crianças que foram libertadas logo em seguida.

O administrador Márcio Carlos informou que os índios, cansados de esperar pela demarcação da área, que depende da publicação de um decreto do Ministério da Justiça, resolveram expulsar os fazendeiros que ocupam 80% dos 300 hectares que pertencem aos parecis. A Funai está aguardando a presença de policiais federais na área. O presidente da Funai, Sidney Possuelo, já foi comunicado sobre o conflito.